

## Um Pentecostes Sem Cristo



David Wilkerson October 1, 1982

Cristo se transformou em um estranho em nosso meio?

O que vem a seguir se trata de um aviso profético proveniente da rua Azusa há 75 anos atrás, em relação aos perigos de um Pentecostes sem Cristo!

Frank Bartleman foi uma testemunha ocular do derramamento do Espírito Santo em 1907 na rua Azusa, em Los Angeles. Foi considerado o "Repórter do Reavivamento da rua Azusa". Há quase 75 anos atrás, durante o derramamento, ele escreveu um folheto prevenindo quanto a um Pentecostes sem Cristo.

Ele avisou: "Não devemos possuir uma doutrina, ou buscar uma experiência, com exceção de Cristo. Muitos estão querendo buscar poder a fim de realizar milagres, buscar atenção e aplauso das pessoas para si, roubando dessa maneira, a glória pertencente a Cristo, fazendo uma bela exibição na carne. Esta necessidade parece ser maior quando se aplica aos verdadeiros seguidores do manso e humilde Jesus. O entusiasmo religioso facilmente não dá em nada. Desta maneira o espírito humano supera este espírito religioso, que se exhibe. Mas necessitamos nos prender ao nosso texto: Cristo".

"Qualquer obra que exalte o Espírito Santo ou os 'dons' acima de Jesus, no fim acaba em fanatismo. Tudo aquilo que nos leva a exaltar e a amar Jesus é bom e seguro. O oposto leva à ruína. O Espírito Santo é uma grande luz, porém sempre focaliza Jesus para a Sua revelação."

"Em qualquer lugar onde o Espírito Santo está efetivamente no controle, Jesus é proclamado o Cabeça; o Espírito Santo, o Seu gerente."

Em outro local, o irmão Bartleman previne: "A tentação parece caminhar em favor de manifestações vazias. Isto não requer nenhuma cruz em particular, nem que se morra para si próprio. Daí o porque de ser tão popular." "Não devemos colocar o poder, os dons, o Espírito Santo, na realidade nada, à frente de Jesus. Todo ministério de missões que exalta até mesmo o Espírito Santo acima do Senhor Jesus Cristo está destinado aos agitos do erro e do fanatismo."

"Parece que há o grande perigo de se perder de vista o fato de Jesus ser 'tudo em todos'. A obra do Calvário, a obra da expiação, devem constituir o foco da nossa consideração. O Espírito Santo jamais irá desviar a nossa atenção de Cristo para Si próprio - mas em vez disso irá revelar Cristo de uma maneira mais ampla. Corremos o perigo de fazer pouco caso de Jesus - deixando que Ele 'se perca no templo', devido à exaltação ao Espírito Santo e aos dons do Espírito. Jesus precisa ser o centro de tudo."

Não considero que a advertência de irmão Bartleman seja algo inconseqüente. O risco de um Pentecostes sem Cristo é muito real hoje em dia. Digo-lhes que é possível reunir pessoas cheias do Espírito em um lugar, em louvor e com as mãos levantadas - e mesmo assim Cristo caminhar entre elas como um estranho!

É verdade que Ele disse: "...onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, ali estou no meio deles" (Mat. 18:20). Mas Ele pode estar em nosso meio como estranho! Ignorado, não reconhecido - exatamente por aqueles

que se reúnem em Seu nome! Os judeus se reuniam todo sábado na sinagoga para falar do Seu nome, e para profetizar a Sua vinda. Louvavam o nome do Pai que prometera enviá-IO. Pronunciavam o nome do Messias com temor religioso e reverência. E então, quando veio e andou no meio deles - Ele não foi reconhecido! Ele era um estranho para eles!

Cristo, um estranho no meio de uma congregação cheia do Espírito? Um estranho no meio daqueles que proferem o Seu nome - que adoram o Pai que O enviou? Um estranho para aqueles que cantam as Suas hosanas, que chamam-nO de "Senhor, Senhor"?

Sim! Com certeza que sim! Não só é possível - isso está acontecendo entre o escolhido povo de Deus hoje!

Vou lhe mostrar três maneiras pelas quais fazemos de Cristo um estranho em nosso meio! Que o Espírito Santo possa remover a nossa cegueira espiritual de modo que possamos outra vez enxergá-IO do modo que Ele realmente é - o Senhor de tudo!

I. Fazemos De Cristo Um Eestranho - Ao Conceder Ao Espírito Santo Proeminência Sobre Ele !

Cristo, e somente Cristo, deve ser o centro da vida e da adoração!

"Ele é a cabeça do corpo, da Igreja. Ele é o princípio, o primogênito de entre os mortos, para em todas as cousas ter a primazia, porque aprovou a Deus que, nele, residisse toda a plenitude" (Col. 1:18-19).

"Para em todas as cousas ter a primazia..." Ou seja, distinto e proclamado acima de todos os outros. Tendo o primeiro lugar em todas as coisas. Nem mesmo o Espírito Santo deve ser exaltado acima desse nome! O cenáculo não pode jamais fazer sombra à Cruz! Não ousamos achar que Cristo é simplesmente Aquele que enviou o Espírito Santo. Em outras palavras: "Obrigado, Jesus, por enviar alguém melhor." Cristo enviou o Espírito Santo para revelar a Sua própria plenitude em nosso interior!

Quando o Espírito Santo Se torna o centro da nossa atenção, a igreja sai do foco! O Espírito Santo desceu sobre Cristo quando Este saiu das águas batismais, e o Pai a respeito dEle declarou: "Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo..." O Espírito desceu corporalmente na forma de uma pomba, mas quem estava em evidência era o Cordeiro de Deus - que tira os pecados do mundo. Não foi a pomba, mas o Cordeiro!

Cristo falou aos Seus discípulos a respeito do Pentecostes que viria, quando o Espírito seria derramado com um único propósito: era um poder a ser dado para elevar o nome de Cristo! "Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas...até aos confins da terra." (Atos 1:8).

Jesus deixou claro que quando o Espírito Santo vier, Ele não irá chamar atenção para Si próprio, mas que irá Se concentrar na palavras de Cristo. Ele irá exaltar Cristo.

"Quando vier, porém, o Espírito da verdade...não falará por si mesmo...Ele me glorificará, porque há de receber do que é meu e vô-lo há de anunciar. Tudo quanto o Pai tem é meu; por isso é que vos disse que há de receber do que é meu e vô-lo há de anunciar" (Jo. 16:13-15).

Jesus dizia: "Ele lhes mostrará a minha glória, meu poder, o meu reino. Ele lhes lembrará todas as minhas palavras". A primeira tarefa do Espírito Santo não é a comunhão, apesar de que Ele faz os crentes serem um em Cristo. Não se trata de um êxtase. Não se trata simplesmente de nos ensinar uma língua que não aprendemos. O Espírito veio para exaltar a Cristo! Para guiar toda a humanidade à verdade de que Cristo é Senhor! Não é suficiente dizer que o Espírito nos aproximou uns dos outros - Ele necessita nos colocar mais perto de Cristo!

A plenitude do Espírito é a plenitude de Cristo. Se você não possui por Cristo um amor que o consome, você não possui um batismo do Espírito Santo! Cristo, o batizador, enviou o Espírito Santo para colocar as nossas almas em chamas pela humanidade perdida, para que saíamos pelas estradas, pelos montes e vales para alcançarmos os não salvos. Para mudar drasticamente o nosso ocioso ritmo de vida e levar-nos a fazer a Sua obra. O bendito Espírito Santo será entristecido, e finalmente Se afastará, no momento que os homens tentarem exaltá-IO acima do Filho de Deus! Ele não permitirá que o Seu poder seja insultado por aqueles que desejam apenas o dom e não Cristo, o Doador!

O que é uma genuína reunião do Espírito Santo? Será que é aonde todos falam em línguas? Ou onde as pessoas são curadas? Aonde os santos saltam de alegria? Aonde os santos estão profetizando? Mais - muito mais do que

isso! É onde Cristo está sendo exaltado, onde a Sua santidade penetra a alma, onde homens e mulheres caem diante de Seu santo trono, quebrantados, humildemente proclamando: "Santo, Santo". O movimento do Espírito Santo é um movimento para ficarmos mais perto de Cristo, mais aprofundados em Cristo, com uma submissão maior ao Seu senhorio!

II. Fazemos De Cristo Um Estranho Quando Lhe Trazemos Louvor Mas Não Lhe Trazemos Oração !

Louvamos um Cristo a quem não oramos! Transformamo-nos em um povo de louvor, mas não em um povo de oração. Para muitos do povo de Deus, o quarto de oração é uma relíquia do passado. "Por que pedir a Deus aquilo que Ele já prometeu? Apenas aproprie-se das promessas e simplesmente ordene as bênçãos!" Deixamos de querer a Cristo mais do que desejamos aquilo que Ele pode fazer por nós. Queremos uma fuga da dor e do sofrimento. Queremos que os nossos problemas desapareçam. E encontramos-nos tão presos em nossa fuga da dor, que perdemos o verdadeiro sentido da Cruz. Recusamos cruzes e perdas - não aceitamos um Getsêmane para nós! Não aceitamos noites de agonia! Nem mesmo conhecemos esse Cristo sofredor, sangrante, ressurrecto!

Queremos o Seu poder que cura. Queremos as Suas promessas de prosperidade. Queremos a Sua proteção. Queremos mais dos bens desta terra. Queremos a Sua felicidade. Mas na realidade, não O queremos, só!

A Igreja antes confessava os seus pecados - agora ela confessa os seus direitos.

Quantos de nós iríamos servi-LO se Ele não oferecesse nada, a não ser Ele próprio? Sem curas. Sem sucesso. Sem prosperidade. Sem bênçãos do mundo. Sem milagres, sinais ou maravilhas. O que seria se outra vez, tivéssemos de aceitar alegremente o despojo de nossos bens? O que seria se, em vez de um navegar sereno e de uma vida sem problemas, enfrentássemos o naufrágio, os temores por dentro e as lutas por fora? O que seria se, em vez de um viver sem dores, sofrêssemos zombaria cruel, apedrejamento, derramamento de sangue, se fôssemos serrados ao meio? O que seria se, em vez de nossas belas casas e carros, tivéssemos de vagar pelos desertos vestindo pele de ovelhas, escondendo-nos em covas e em cavernas? O que seria se, em lugar de prosperidade, sofrêssemos destituição, aflição e tormento? E o melhor que nos poderia ser dado era Cristo?

Muito poucos no povo de Deus ainda oram! Estão muito ocupados em atividades para Jesus para falar com Ele! Os ministros em particular, tornaram-se tão ocupados realizando a obra do reino, que têm pouco ou nenhum tempo para orar. Têm tempo para visitar, para construir, para viajar, tempo para férias, para assistir a reuniões, tempo para recreação, para a leitura, aconselhamento, mas não têm tempo para orar!

Os pregadores que não oram se tornam promotores de eventos. Tornam-se empreiteiros de obras frustrados. Ao perder o contato com Deus, perdem o contato com o seu povo e com as suas necessidades. Os pastores que não oram possuem egos que se movimentam fora do controle. Fazem as coisas do jeito que querem. Colocam o suor no lugar da unção.

Os evangelistas que não oram se tornam "stars", contadores de histórias. Falta-lhes humildade, por isso manipulam as multidões através de seus truques emocionais. O clamor de muitos pastores é: "Oh Deus, onde vou achar um evangelista que não se interesse por dinheiro ou que não esteja fazendo algum tipo de promoção? Alguém que possa trazer o céu até nós e tornar Cristo real? Oh, Deus conceda-me um homem de oração que coloque minha congregação de joelhos!" A vergonha desta geração é que possuímos muitos homens de Deus talentosos, e apenas poucos que tocaram Deus em oração.

Há ainda menos oração entre os membros da igreja! Sou 100% a favor de que se volte a ter oração em nossas escolas públicas! Mas o problema real de Deus não é este! O problema dEle é que se volte a ter oração em nossos lares! O problema dEle é fazer com que o Seu próprio povo escolhido volte a orar! E você é um falso, caso lute a favor da oração escolar e negligencie a sua própria oração em secreto!

Nós oramos? Oh, sim! Quando precisamos de algo. Temos a fórmula já engatilhada: "em nome de Jesus". Só precisamos dEle para contra-assinar os cheque com os nossos pedidos diante do Pai. Já estou esgotado de tanto ouvir as pessoas dizendo: "Estamos em uma época de muitas atividades - não tenho tempo para orar. Eu gostaria, mas não tenho tempo". Não! Não é falta de tempo; é falta de vontade. Nós produzimos tempo para aquilo que realmente queremos fazer. Olhem os nossos jovens cristãos! Desperdiçando tempo jogando Pac-man, Galaxy War, de maneira simplória, entediados, inquietos, em busca de atividades! Porém sem tempo para orar! Sem tempo para Jesus! Oh, Deus! É preciso haver uma maneira! Um jeito! Coloque esta geração de joelhos. Não apenas o Pai Nosso, mas uma comunhão diária com Cristo.

O nosso Salvador, que cuida e se interessa por múltiplos universos, tem tempo para orar particularmente por você! Ele usa o tempo para interceder por você diante do trono de Deus (Heb. 7:25), e você diz que não tem tempo para orar a Ele!

Trabalhamos ativamente para um Cristo que ignoramos. Vamos a qualquer lugar, fazemos tudo em Seu nome. Porém não oramos. Cantamos no coro. Visitamos os doentes e os presos. Porém não oramos. Aconselhamos os ofendidos e os necessitados; passamos a noite em claro para confortar um amigo, porém não oramos. Combatemos a corrupção! Entramos em uma cruzada a favor da moralidade! Levantamo-nos contra as armas nucleares! Porém não oramos!

Mais importante, não oramos porque em verdade não acreditamos que ela funcione. A oração é uma tremenda batalha! É aonde acontecem as vitórias! É onde se morre para o ego! O local onde um Deus santo expõe pecado secreto! Não é de admirar que Satanás tente impedir a oração! Um homem de oração estremece o inferno. Este homem ou mulher são marcados pois Satanás sabe que a prece é o poder que esmaga o seu reino. Satanás não teme os santos famintos por poder, porém treme ao ouvir um santo em oração!

III. Fazemos De Cristo Um Estranho Em Nosso Meio Quando Desejamos O Seu Poder Mais Do Que A Sua Pureza !

Reader Harris, um inglês diretor da Liga Pentecostal de Oração, uma vez desafiou uma congregação quanto a esse assunto de poder e autoridade. Ele disse: "Aqueles que anseiam por poder, façam uma fila à minha direita. Aqueles que anseiam por pureza, façam uma fila à esquerda". O grupo fez uma fila de 10 a 1 - a favor do PODER!

No livro de Atos, o Pentecostes era mais um sinônimo de pureza do que de poder. Pedro relatou ao concílio em Jerusalém o que Deus fez na casa de Cornélio, "Deus... concedendo o Espírito Santo a eles, como também a nós o concedera...purificando-lhes pela fé o coração" (Atos 15:8-9).

Qual é o homem ou a mulher de Deus com poder? Será o que cura os enfermos e levanta os mortos? Será o que melhor fala em línguas e profetisa? Será o que atrai mais gente e constrói a maior igreja? Não! Quem tem poder é aquele que tem pureza! "...o justo é intrépido como o leão" (Prov. 28:1).

O profeta Malaquias profetiza a respeito da purificação sobrenatural a vir sobre a casa de Deus.

"...virá ao seu templo o Senhor, a quem vós buscais...Mas quem poderá suportar o dia da sua vinda? E quem poderá subsistir quando ele aparecer? Porque Ele é como o fogo do ourives e como a potassa dos lavandeiros. Assentar-se-á como derretedor e purificador de prata; purificará os filhos de Levi e os refinará como ouro e como prata; eles trarão ao Senhor justas ofertas" (Malaquias 3:1-3).

Esta é uma dupla profecia. Ele fala da primeira vinda de Cristo e também da segunda! Ele voltará subitamente, como o ladrão na noite. Mas antes, vai purificar a Sua Igreja.

Não estamos preparados para a vinda de Cristo! Será esta a igreja triunfante? Cheia de cobiça, divórcio, deprimida, mundana, ansiosa pelo materialismo e pelo sucesso, competitiva, morna, adúltera, rica e cheia de bens, ignorante quanto à sua cegueira e à sua pobreza espiritual, amante dos prazeres, preocupada com recreação, consumida pelos esportes, pela política e pelo poder - será esta a Igreja para a qual Jesus voltará? Com soluções simplórias, cheia de medo e ansiedade, satisfazendo-se em apenas apresentar saúde e felicidade?

A minha Bíblia diz que Ele vai voltar para uma Igreja vencedora! Uma Igreja sem mácula ou ruga! Um povo cujas afeições situam-se nas coisas lá do alto! Um povo de mãos limpas e corações puros. Um povo que aguarda a Sua vinda! Um povo com uma mentalidade de "nova Jerusalém".

A pergunta deixou de ser: "O que será que a minha fé pode fazer por mim? Qual o milagre que Ele vai fazer para mim?" A pergunta passa a ser: "O que farei diante dEle? O que será de mim no Julgamento?" "...quem poderá subsistir quando ele aparecer?" (Malaquias 3:2).

A pergunta deixou de ser: "Está tudo bem comigo? Como ter a felicidade? Como realizar os desejos do meu coração?" A pergunta passa a ser: "Como vou agüentar o momento em que estiver diante do Trono do Julgamento de Cristo? Como irei agüentar tendo vivido tão sem cuidados, de um jeito tão egoísta, negligenciando a Sua grande salvação?" O que conta agora não tem nada a ver com este mundo, em absoluto. O que conta é: "Será que tenho negligenciado a Cristo nesta hora da meia-noite?"

A purificação vai começar no púlpito! "...purificará os filhos de Levi..." (Malaq. 3:3). Deus fará isso como "...derretedor e purificador..." Deus tornará as coisas tão quentes, tão abrasivas, tão intensas, que os homens de Deus serão levados a se ajoelharem! Este é o fogo do Espírito Santo! É o fogo da perseguição. É o fogo da tribulação. O fogo das dificuldades, dos ridículos, dos mexericos e dos problemas financeiros inacreditáveis. Ele irá abalar tudo que possa ser abalado! Ele irá abalar, escarificar, incinerar, purgar - e purificar!

Nenhum homem ou mulher escapará da purificação! Deus está determinado a remover toda a nossa escória e a nossa imundície. A purificação irá alcançar os bancos da igreja a partir do púlpito! Preparem-se, santos! Deus está se preparando para revelar todo pecado, todo adultério, toda estupidez! O Santo Espírito irá reprovar-nos pelo pecado. Como vamos ficar brincando de jogos quando Deus nos coloca no Seu cadinho de provação e acende o fogo? O seu batismo pelo Espírito Santo vai agora colocar fogo nele!

Malaquias disse: "...vem o dia e arde como fornalha; todos os soberbos e todos os que cometem perversidade serão como o restolho; o dia que vem os abrasará..." (Mal.4:1).

Deus também promete arrasar as fortalezas do inimigo! Ele vai fazer com que de uma vez por todas, o diabo e o mundo saibam Quem detém o poder!

Se Deus está prestes a realizar tudo que os profetas previram que faria - como é glorioso o futuro que está bem à nossa frente!

- Um ministério purificado, refinado!
- Uma Igreja que Deus chama de volta ao arrependimento e à santidade.
- Um povo lavado, limpo - oferecendo louvores em genuína retidão.
- Um reavivamento entre os nossos jovens! Redutos de drogas ruindo! O álcool e o divórcio deixando de prevalecer entre o povo de Deus.
- O som da oração - intercessão!
- Um povo de Deus que discernirá entre o santo e o profano!
- Em toda parte, o povo de Deus voltando à Palavra.
- Um povo provado, testado, novamente dedicado à Pessoa de Jesus Cristo!
- A Sua Pessoa sendo elevada para atrair a todos para Si próprio!
- Cristo deixando de ser um estranho em nosso meio, mas sendo coroado - proeminente !
- Um Pentecostes que verdadeiramente exalta o nome e o poder de Jesus Cristo, o Senhor de tudo.

[Download PDF](#) [1]

#### Links

[1] <http://worldchallenge.org/printpdf/4989/>